



Tereos colidera iniciativa para descarbonização do agronegócio em parceria com CEBDS e empresas líderes do setor no Brasil

Estudo inédito apresenta estratégias para reduzir emissões e acelerar a transição sustentável no setor agropecuário brasileiro

São Paulo, 10 de outubro de 2025 – A Tereos, uma das líderes globais na produção de açúcar, etanol e bioenergia, anuncia sua participação como colíder no estudo “Descarbonização do agronegócio: Caminhos para reduzir emissões e promover sustentabilidade”, desenvolvido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). O estudo, lançado oficialmente no dia 9 de outubro, foi entregue em um evento com a presença do presidente da COP30, André Correa do Lago.

O estudo apresenta um panorama abrangente sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor agropecuário brasileiro e as estratégias para mitigá-las. Além disso, sugere soluções potenciais, divididas entre incentivos e viabilizadores, para implementar as alavancas de descarbonização. Entre as estratégias que provocam grandes transformações de forma complementar, destacam-se sistemas integrados, plantio direto, expansão de pastos de alto vigor, plantio de cobertura e bioinsumos.

“Estudos como este são essenciais para acelerar a transição do agronegócio rumo a um modelo ainda mais sustentável, num momento chave para a agenda climática, com a realização da COP30 no Brasil. Ao participar ativamente desta iniciativa, reafirmamos o nosso papel de liderança nesse movimento, com compromissos claros de descarbonização, para uma agricultura cada vez mais de baixo carbono. Essa análise reforça que estamos na direção certa, com investimentos em alavancas importantes em toda a cadeia de valor, que contribuem de forma efetiva para a redução das emissões”, diz Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos Brasil.

Além da Tereos, o projeto teve como co-líderes Amaggi, Bayer, Citrosuco, Nestlé e Syngenta, mobilizando mais de 40 entidades e empresas da cadeia agropecuária, para mapear oportunidades e estratégias que acelerem a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor. Atualmente, o agronegócio é responsável por aproximadamente 480 MtCO₂e (milhões de toneladas de CO₂ equivalente) das emissões líquidas nacionais. Sem ações concretas, num cenário de inação, esse número pode chegar a 790 MtCO₂e até 2050. No entanto, com a implementação de alavancas mapeadas estas emissões poderiam ser reduzidas para 160 – 280 MtCO₂e, lacuna a ser endereçada por iniciativas ainda incipientes, mas com expectativa de maturação, e eventual aumento da penetração das alavancas existentes.

O estudo aponta que a implementação destas iniciativas de mitigação demandaria investimentos estimados da ordem de USD 130 – 180 bilhões. Alguns dos viabilizadores e incentivos para sustentar estas alavancas seriam aumentar o capital catalítico



destinado à descarbonização, beneficiar produtores que adotem práticas regenerativas e regulamentar e consolidar o mercado de carbono.

A Tereos, primeira empresa do setor sucroenergético a ter suas metas de descarbonização validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), já incorpora diversas práticas alinhadas às alavancas propostas no estudo, como agricultura regenerativa, uso de vinhaça, plantio direto e substituição de insumos químicos por bioinsumos.

O lançamento do estudo marca um passo decisivo para a construção de uma agenda concreta de descarbonização do agronegócio brasileiro, com impacto direto na competitividade, sustentabilidade e segurança global. “Ao apoiar este estudo, reforçamos nosso compromisso como parte de uma coalizão de mais de 40 entidades, que trabalham juntas para identificar caminhos, compartilhar conhecimento e impulsionar o protagonismo do agronegócio brasileiro nessa jornada”, completa Pierre.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 14 países, 38 unidades industriais e o compromisso de 15.600 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2024/25, o Grupo obteve um faturamento de €5,9 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países. Para saber mais, acesse: <https://br.tereos.com/pt-pt/> ou <https://br.linkedin.com/company/tereos>